AHora
Compromisso com o Vale do Taquari.

Fundado em julho de 2002

Lajeado, **quinta-feira**, 15 de janeiro de 2015
Ano 12 - Nº 1261

Avulso: **R$ 1,00**

Fechamento da edição: 21h



AUTO GIRO
Confira os Serviços Automotivos na página 3

ENERGIA ELÉTRICA

Aumento na conta de luz **pode** chegar a 55,9%

A alta do consumo supera a geração de energia elétrica no país. Sem investimentos no setor, os custos recairão ao consumidor. Clientes da AES Sul devem ser os mais prejudicados. A partir de março, a tarifa deve ter um aumento histórico, chegando até a 55,9%. Em outubro, a conta encareceu 28%. Na região, projetos para geração de energia elétrica esbarram na Fepam. Líderes buscam solução com a Secretaria de Minas e Energia para liberação das propostas. **Página 6**

ANDERSON LOPES



NOVO AUMENTO: compra de energia das termelétricas é apontada como um dos motivos para a alta no custo da luz. Índice será confirmado em março

AV. PASQUALINI

Stacione **suspende** cobrança

ANDERSON LOPES



Problemas no sistema de cobrança, aliado ao número insuficiente de monitores, obrigam a empresa Stacione Rotativo a parar a cobrança na Av. Senador Alberto Pasqualini, em **Lajeado**. Serviço deve voltar ao normal em fevereiro. **Página 4**

Bom Apetite!
Confira as sugestões gastronômicas na **PÁGINA 18** e bom apetite.

TEMPO NO VALE

Quinta-feira no Vale:
Chuvoso durante o dia e à noite
Mínima: 23°C - Máxima: 27°C

LAJEADO

Câmara **finaliza** projeto para abrir concurso público

Após apontamento do Tribunal de Contas do Estado (TCE), que exige a seleção pública de servidores, o Legislativo prepara projeto de lei para atender à reivindicação. Proposta deve ser votada em fevereiro. **Página 10**

ESTRELA

Governo **programa** novas pavimentações

O Executivo pretende chamar a comunidade para desenvolver projetos de calçamentos em vias de chão batido. Conforme avaliação do setor de Planejamento, é possível asfaltar todas as ruas em 8 anos. **Página 9**

Cidades

◆ Placas são alvo de vandalismo

MATO LEITÃO – Mais de dez placas no Acesso 20 de março foram danificadas por vândalos. Segundo moradores, o episódio aconteceu ao amanhecer do dia 11 de janeiro, após festa promovida na SEUBV. A administração municipal lamentou o ocorrido e solicitou que os moradores fiquem atentos a atitudes semelhantes, comunicado os fatos à Brigada Militar ou ao Executivo. A ação está sendo investigada e o município pretende buscar ressarcimentos dos prejuízos.

Rotativo na Pasqualini **está** suspenso

Administração municipal quer retomar a cobrança a partir do início de fevereiro

Lajeado

O estacionamento rotativo não vem sendo cobrado na Av. Alberto Pasqualini. Há três meses o Executivo anunciava a cobrança no trecho entre o entroncamento com a rua Júlio de Castilhos e o trevo de acesso da BR-386.

Problemas técnicos e falta de funcionários atrapalham o serviço, que foi provisoriamente suspenso até o fim de janeiro. Departamento Municipal de Trânsito cobra agilidade da empresa Stacione Rotativo para voltar a cobrar.

De acordo com o coordenador do Departamento de Trânsito, Euclides Rodrigues, a empresa apresentou uma série de justificativas para não realizar a cobrança nas 126 vagas localizadas naquele trecho. "Eles nos repassaram problemas de conexão com a internet nos aparelhos utilizados para cobrança. Nosso prazo para que resolvam isso vai até o fim do mês. A intenção é retomar o serviço em todo o trecho a partir de fevereiro", avisa.

ANDERSON LOPES



Número insuficiente de monitores é um dos motivos para a decisão de suspender a cobrança na Av. Pasqualini

Segundo Rodrigues, o serviço pouco funcionou naquele trecho desde outubro passado, quando a administração municipal anunciou o início da cobrança. "No início eram cinco cobradores, depois foi baixando. Por um tempo havia só um. Agora o serviço foi suspenso." Ele informa também que a empresa já realiza a instalação de fibra óptica para melhorar o acesso à internet pelos monitores da empresa.

Garante que o Executivo não abrirá mão da cobrança naquela avenida. O espaço já constava no edital de licitação e também no contrato assinado com a Stacione Rotativo. Também falta organizar os pontos de venda de créditos nesta área.

A empresa encontra dificuldades para fechar contrato com comerciantes. Conforme a licitação, é necessário haver um local a cada 30 metros para compra e recarga de créditos.

Existem 1.580 vagas de estacionamento rotativo no centro da cidade. As 126 previstas para a Av. Alberto Pasqualini devem gerar um incremento de quase R$ mil diários aos cofres da empresa responsável pelo serviço. Desse valor, 17,8% são repassados para a administração por meio do Departamento Municipal de Trânsito. Estima-se que, desde o início do contrato, mais de R$ 300 mil já foram repassados ao executivo.

REIVINDICAÇÃO DE COMERCIANTES

Rodrigues sempre salientou que a cobrança naquela área é uma reivindicação antiga dos proprietários de comércios instalados ao longo da avenida. Em anos anteriores, eram comuns os registros de brigas entre alguns vizinhos de estabelecimentos comerciais, pois era rotineiro o fato de estacionaram seus próprios veículos em frente aos pontos uns dos outros.

Antes da pintura das áreas azuis, havia placas de sinalização permitindo estacionamento durante período máximo de 15 minutos. Mas poucos motoristas respeitavam, e a equipe do departamento de trânsito tinha dificuldades para fiscalizar as irregularidades. Agora, além das 117 vagas para até duas horas, há seis espaços destinados para idosos e outros três para deficientes físicos. Todos precisam de carteira especial para comprovar o benefício.

O trecho de cobrança na Av. Alberto Pasqualini possui oito quadras. A intenção da Stacione Rotativo é disponibilizar 15 monitores para atuar em toda aquela área. Serão 12 fixos e outros três reservas para atender durante a hora do almoço. Os horários do rotativo serão os mesmos do centro, com mínimo de 15 minutos e máximo de duas horas, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h e aos sábados das 8h às 12h.

Terrenos do Loteamento Econômico foram sortead

Arroio do Meio

As 23 famílias beneficiadas com terrenos do Loteamento Econômico Dona Rita/São Caetano participaram do sorteio das propriedades. Os beneficiários poderão comprar os imóveis a preço de custo. Cada lote custará R$ 14,4 mil.

As famílias deverão passar por análise de crédito para garantir elaboração do projeto arquitetônico e o encaminhamento burocrático para financiamento da moradia por meio do Minha Casa Minha Vida.

Ao todo, 109 famílias se cadastraram no programa. Destas, 80 foram pré-classificadas, de acordo com requisitos estipulados em edital de credenciamento, que levou em conta a renda familiar de até três salários mínimos, residência há mais de cinco anos no município e tempo comprovado de emprego fixo, entre outros.

A partir de uma tabela de pontuação, classificaram-se as famílias anunciadas, que terão o prazo de 30 dias para providenciar os documentos necessários.

Realizado a partir de uma parceria entre administração municipal e proprietário da área de 21.787,12 m², a criação do Loteamento Econômico iniciou ainda em 2010. A Lei nº 2.894/2010, autorizou a instituição do Programa Habitacional de Loteamento Residencial.

O Executivo investiu R$ e os proprietários cederam tes ao município.

Cada terreno tem cer metros quadrados. Entre ços estão: desmembram lotes, levantamento topográficos, abertura mento das ruas e exe redes de água, elétrica

Famílias **insistem** em ocupação

Para evitar novas construções, município coloca pedras em terrenos

Estrela

Pelo menos quatro casas irregulares continuam habitadas no bairro das Indústrias. Todas em áreas alagáveis. As construções foram feitas na semana do Natal. Mesmo após notificação do município, famílias permanecem nos terrenos particulares.

Na semana passada, a Secretaria de Desenvolvimento Social, Trabalho e Habitação se reuniu com essas famílias para tentar conscientizá-las quanto à necessidade da saída. "Todos se mostraram contrários em deixar os terrenos, dificultando inclusive o acesso às vagas das habitações populares", relata o secretário de Assistência Social, José Itamar Alves.

Segundo ele, os moradores foram orientados a se inscrever no Cadastro Único ou Bolsa Família, para receberem algum auxílio. O Executivo também propôs o desmanche das residências irregulares e a procura de aluguel até a seleção das habitações sociais que estão sendo construídas. As inscrições devem iniciar no próximo mês. Ao todo, o novo complexo de Novo Paraíso comportará 379 famílias.

As cinco casas, erguidas de forma irregular no bairro Das Indústrias, são de madeira e apresentam condições precárias de saneamento, sem fossa séptica ou qualquer rede coletora de esgoto. Algumas estão em banhados. Todos os terrenos pertencem à mesma família, que mora no Rio de Janeiro.

Diante da recusa dos invasores em deixar o local, o município conseguiu a autorização dos herdeiros para intervir. Na sexta-feira passada, a Secretaria de Obras e Defesa Civil colocaram pedras nos demais terrenos baldios da redondeza na tentativa de evitar novas construções irregulares.

RENATA AGOSTINI / ARQUIVO



Na semana passada, o município se reuniu com as famílias para tentar conscientizá-las quanto à necessidade da saída

"Não tínhamos conhecimento"

De acordo com uma das herdeiras, a advogada Vanessa Menezes, a família desconhecia a existência dos terrenos. Ela, os irmãos e a mãe moram faz mais de dez anos no Rio de Janeiro. O pai, que era dono dos lotes, morreu.

"Não tínhamos conhecimento que ainda havia terrenos no bairro", diz. Segundo Vanessa, a família soube da situação a partir do contato do município, avisando sobre a invasão. Com o apoio dos irmãos, ela pretende pedir a reintegração de posse.

Descarta a possibilidade de doação das áreas. Ao mesmo tempo, pretende fazer um acordo com o município para o pagamento da dívida oriunda dos impostos atrasados.

FAMÍLIAS PERMANECEM

Enquanto isso, os moradores mantêm a decisão de ficar nos terrenos invadidos. Desempregado faz cinco meses, Carlos Nunes, 49, realiza bicos como jardineiro e auxiliar de pedreiro para sustentar os quatro filhos de 18, 16, 12 e 8 anos.

A exemplo dos conhecidos, ele ocupou uma das áreas para se livrar do aluguel e por se dizer desiludido com a chance de receber uma casa popular. "Só aqui no bairro, tem mais de 400 pessoas esperando. Faz mais de 20 anos que é a mesma lenga-lenga *(sic)*".

De maneira geral, as famílias reconhecem a situação irregular e as condições precárias de saneamento. Segundo elas, os vizinhos que reclamam estavam de olho no terreno. Todas aguardam apoio municipal para ligar luz e água. Ao mesmo tempo, se propõem em negociar a dívida de impostos para permanecer no local.

Seis pessoas se candidatam ao Conselho Tutelar

Lajeado

O Conselho Tutelar realizou ontem a prova do concurso público que define os aprovados para vaga oferecida na seleção simplificada. A prova ocorreu na sala de reuniões da Secretaria de Trabalho Habitação e Assistência Social (Sthas) e teve seis participantes.

O resultado da avaliação será divulgado nessa sexta-feira. O aprovado em primeiro lugar assume o cargo na terça-feira. O salário para a função é de R$ 1,873,31 e o mandato vai até janeiro de 2016. Os demais aprovados ficarão na lista de suplentes.

Município compra veículo para a Saúde

Cruzeiro do Sul

O Executivo recebeu um novo carro para incrementar o atendimento da Secretaria de Saúde. Por meio de processo licitatório, foi comprado um automóvel Gol, modelo 2015, no valor de R$ 33,6 mil. A vencedora da licitação foi a empresa Motomecânica de Lajeado.

A compra foi possível a partir de uma sobra de recursos do governo federal garantidos pela administração no ano de 2013. A verba foi de R$ 99 mil, do deputado Paulo Paim, por meio do Fundo Nacional da Saúde.

Conforme o plano de trabalho, o veículo será destinado para as atividades do grupo de Estratégia de Saúde na Família (ESF) e outras demandas.

CURSOS DE VERÃO SENAC

SE CAPACITAR É A TENDÊNCIA DA ESTAÇÃO.

BELEZA	DIAS	TURNO	INÍCIO
Automaquiagem - 20h	2ª a 5ª	noite	18/2
Cabeleireiro - 400h	2ª	manhã/tarde	2/2
COMÉRCIO			
Técnicas em Vendas - 36h	3ª a 5ª	noite	13/1
COMUNICAÇÃO			
Dicção, Desinibição e Oratória - 30h	2ª, 4ª e 5ª	noite	11/2

IDIOMAS	DIAS	TURNO	INÍCIO
Inglês Basic 1 - 54h	2ª a 6ª	noite	2/2
Inglês Basic 2 - 54h	2ª a 6ª	noite	9/2
INFORMÁTICA			
Fotografia Digital com Photoshop - 60h	2ª, 4ª e 6ª	noite	2/3
Informática Fundamental Compacto - 60h	2ª a 6ª	noite	7/1

Conheça o portal de educação a distância: ead.senac.br

MATRÍCULAS ABERTAS

Preços diferenciados para COMERCIÁRIOS

/senaclajeado @senacrs @senac_rs

Senac Lajeado

Av. Senador Alberto Pasqualini, 421 • Fone: 3748.4644

senacrs.com.br/lajeado

Fecomércio RS | Senac

CENTRO

Governo **avalia** mudanças no Plano Diretor

Secretaria de Planejamento espera concluir texto da lei dos loteamentos até março

Lajeado

O Executivo pretende iniciar a readequação do Plano Diretor neste ano. Como primeira ação, secretarias avaliam alterações dos artigos que incluem a lei dos loteamentos. Conforme a secretária de Planejamento, Marta Peixoto, a nova norma está em fase de elaboração. O governo pretende concluir a proposta até o fim deste mês.

Em seguida, conta Marta, a administração municipal pretende apresentar o texto para loteadoras e profissionais que atuam no setor. Depois dessa análise, o assunto seria discutido em uma audiência pública.

A secretária evita antecipar quais mudanças poderiam ocorrer. "Queremos evitar polêmica. Discutiremos primeiro com as empresas." No entanto, a alteração na lei deve ocasionar mais responsabilidade dos empreendedores no que se refere à infraestrutura dos lotes.

Pela norma atual, quando um loteamento é aberto, a obrigação do loteador é instalar rede de água e luz, abrir ruas, bocas de lobo nas esquinas e demarcação dos lotes. "É um assunto polêmico. Nosso intuito é atualizar a lei municipal, pois estamos atrasados em comparação a outras cidades."

Para Marta, atualizar a lei municipal é uma necessidade. "Caso a gente consiga implantar essas mudanças, isso será uma vitória para Lajeado."

Na opinião dela, estabelecer, por exemplo, a obrigação de rede de esgoto, já deveria estar em vigor a mais tempo. "Essa lei visa planejarmos o futuro. Estamos pensando a cidade para os próximos 50 anos", ressalta.

Após a apresentação da proposta aos empresários e da realização da audiência pública, o Executivo encaminhará o texto para análise dos vereadores até março. Com relação ao Plano Diretor, o município fará o estudo sobre os artigos que precisam ser atualizados ao longo deste ano.

ARQUIVO A HORA



Antes de encaminhar proposta de alteração à câmara, município reunirá empresários e fará uma audiência pública

PROPOSTAS RECHAÇADAS

Há pelo menos 20 anos, profissionais técnicos do ramo da construção tentam implementar mudanças no Plano Diretor do município. Arquiteta por formação, Marta relembra da proposta feita em 1994. "Concluímos um estudo, já prevendo a necessidade de redes coletoras de esgoto. Mas os vereadores recusaram."

O arquiteto e urbanista André Kieling foi secretário municipal de planejamento de 1997 a 2001. Segundo ele, na época, depois de uma audiência pública, o novo texto sobre a lei de loteamentos foi debatido em audiência pública e levado ao parlamento.

De acordo com Kieling, o governo da época tentou aprovar o texto por duas vezes. "Queríamos acrescentar a rede de coleta de esgoto como obrigação, mas os vereadores rechaçaram." Na opinião dele, caso a norma tivesse passado, hoje haveria menos incômodo em obras para instalação de esgoto. Cita como exemplo a implantação da rede entre os bairros Moinhos e Florestal. "Hoje estamos arrebentando a cidade, basta ver como estão as ruas onde há obras."

Conforme o ex-secretário, que também é proprietário de uma construtora, o interesse coletivo deve ser prioridade frente aos interesses políticos e econômicos. "Modificações desse tipo causam impacto. Alguns tentarão desqualificar a iniciativa", prevê. Na câmara de vereadores, para o projeto de lei ser aprovado, dos 15 parlamentares, no mínimo nove devem ser favoráveis para a matéria seguir à sanção do prefeito.

Chuva ameniza temperatura, mas instabilidade continua

Vale do Taquari

A chuva de ontem amenizou a temperatura na região. Até o fim da tarde, o Centro de Informações Hidrometeorológicas (CIH) da Univates registrou 60 milímetros. O tempo segue instável com possibilidades de novas chuvas a qualquer momento. Há chance de temporais localizados.

Hoje, as temperaturas variam de 20°C a 27°C. Amanhã, a quantidade de nuvens diminui sobre a região e o sol volta a aparecer com maior frequência. Mesmo assim, o tempo não estará firme e pancadas de chuva isoladas podem ocorrer nos periodos de maior nebulosidade. As temperaturas voltam a ficar mais elevadas, o que intensifica a sensação de abafamento. A mínima é de 21°C e a máxima de 30°C.

De acordo com a auxiliar técnica da CIH, Fabiane Gerhard, o fim semana terá umidade e riscos de chuvas a qualquer hora. Segundo Gerhard, ainda não há previsão de quando haverá mudança nas condições meteorológicas.

Avança obra da quadra do bairro Bela Vista

Arroio do Meio

Com os pilares de sustentação da estrutura metálica do telhado erguidos, começa a tomar forma a quadra coberta de esportes do bairro Bela Vista. Após a conclusão dessa etapa, será instalado o telhado o que permitirá a continuidade das obras independentemente das condições metereológicas.

O contrato da construção foi assinado no dia 3 de dezembro, no auditório da Escola Bela Vista, na presença de autoridades, pais, professores, direção da escola e demais representantes da comunidade.

A quadra de esportes terá 980 metros quadrados, adaptada para voleibol, basquete e futsal, com vestiários feminino e masculino, arquibancadas laterais, estrutura metálica arqueada, alambrado e plano de acessibilidade.

Detalhes

O investimento é de R$ 643 mil, dos quais, R$ 506 mil do governo federal, via Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) – PAC2, somado à contrapartida do município, no valor de R$ R$ 138 mil.

A obra iniciou ainda em de zembro com a limpeza do ter reno, execução de fundações demarcações. A conclusão est prevista para o fim do primeir semestre deste ano.

O terreno onde está send construida a quadra esportiv foi comprado em 2012 pela ad ministração municipal e cerc do, num investimento próxim a R$ 280 mil, nos fundos da E cola Bela Vista.

O colégio atende cerca d 370 alunos e ainda oportun za educação integral do 1º a 5º ano, por meio do Program Mais Educação.